

Ata da reunião de 19.03.2021

Presentes Professores Antonio Borges, Maira Fróes, Arthur Leal, Alexandre Lyra, Priscila Tamiasso-Martinhon, Maria Leticia Galluzzi, Eduardo Paiva, Evandro Ouriques, José Carlos de Oliveira, Rundsthen V. de Nader

Presentes os Representantes Discentes Lucia Helena Ramos de Souza, Marciano Toledo, Vinícius Claro e Julia Levy.

Secretário: Robson Borralho

Professores Leticia e Alexandre apelam para a necessidade de mudanças da dinâmica do Colegiado, encurtar falas, serem mais objetivas e as reuniões mais curtas, obedecendo o horário previsto.

Profa. Maira Fróes dá as boas vindas à Profa. Priscila Tamiasso-Martinhon.

Prof. Antonio Borges chama a atenção para o colapso dos códigos disponíveis para novas disciplinas no HCTE, os problemas inerentes à utilização dos limitados códigos genéricos Tópicos Especiais em HCTE.

A Profa. Maira Fróes traz a questão da escassez de alunos previstos para as disciplinas do programa durante o ano 2021, dado que não há entrada de novos alunos há dois anos. Propõe a chamada à participação, através de propaganda do quadro de ofertas de disciplinas semestrais do HCTE a outros PPGs afins, conforme inclusive sugestão dos professores à Coordenação/Secretaria Acadêmica. Também propõe o aproveitamento dos espaços e temáticas abertas para as disciplinas na formatação de um caráter híbrido, para que estas possam ser também disponibilizadas a graduandos extensionistas da UFRJ, que chegariam às disciplinas a partir de programas, projetos e/ou ações extensionistas vinculadas à disciplina, mediadas pelo docentes responsável e colaboradores, quando também coordenadores destas frentes extensionistas. Comenta a Profa ainda o potencial desta aproximação, com a graduação e com a extensão, para promover desdobramentos desejáveis para a CAPES, quando da feitura dos relatórios anuais do HCTE junto ao Comitê de Avaliação da CAPES.

Prof. Evandro coloca sua preocupação com o aproveitamento de carga horária prevista em disciplinas que porventura não tenham recebido inscrição de alunos. É possível aproveitar a carga horária prevista, ainda que não cumprida por razões alheias ao docente, para fins de promoção,/progressão, por exemplo? Prof. Antonio Borges se prontificou a consultar a PR-2.

A Representante Lucia compartilhou sua experiência muito positiva com a escola de Belas Artes e o PPGAV, em espaços de mobilidade e interação entre pós-graduandos e graduandos em torno de disciplinas e ações voltadas para estes perfis diversificados.

O Prof. Antonio comenta sobre a existência de regras mais ou menos rígidas para estas participações. Apresenta recursos de registro de estudantes externos ao programa, sejam pós-graduandos de outros cursos e, eventualmente, de outras universidades, seja de graduandos extensionsitas, e ouvintes. Ressaltou a impossibilidade de emitir certificados para ouvintes. E mencionou o aprimoramento do

sistema de registro destes externos em nossas disciplinas pelos próprios interessados, em campo específico no site do HCTE.

Professor Antonio também anunciou o começo dos preparativos do programa para fins de processo seletivo para o mestrado, a realizar-se remotamente, em meados do ano, com o lançamento de um rascunho do edital a ser revisto e comentado via site do HCTE. Previu a aprovação do Edital para as próximas reuniões. Chama a atenção de que o número de vagas precisa ser reduzido. Menciona a intenção de incluir as vagas para cotas e TAE.

Prof. Evando, preocupado com o esvaziamento de alunos do programa, questiona sobre a expectativa de resposta da CAPES, para o credenciamento do programa para os cursos de mestrado e doutorado, data estimada para esta definição pela instituição CAPES, e suas consequências, preocupado com a abertura de processo seletivo, no futuro, para o doutorado.

Prof. Arthur propõe o levantamento da disponibilidade de vagas pelos docentes do programa, e em que mês estes novos alunos de mestrado poderim estar entrando.

Prof. Antonio responde às questões, dizendo que fará todo o possível para que o Edital para o Mestrado e o processo seletivo aconteçam para o segundo semestre do corrente.

A Profa. Maira ressalta a importância de que os professores que estejam com excedente de pós-graduandos se abstenham de solicitar/abrir vagas.

A Representante Lucia reafirma a importância do Colegiado para compartilhamento das experiências pessoais também, para além dos objetivos gerais, a fim de inspirar novos rumos para o HCTE, e a importância de debater e trabalhar juntos, docentes e discentes.

A Profa. Maira apresenta dados de levantamento qualitativo da composição de áreas nas formações dos docentes e discentes, das linhas de pesquisa, das disciplinas ofertadas e quantitativos de produções, sobretudo textuais, no quadriênio, e que foram compiladas para composição do Relatório Quadrienal do HCTE à CAPES. Chama a atenção para os dados relevantes para diagnóstico não somente da interdisciplinaridade característica do HCTE, como também das demandas por determinados perfis docentes para o programa, este em franco processo de reestruturação de seu quadro docente. Em especial, a Profa. Maira aponta para o esvaziamento de determinados expertises e/ou baixos níveis de produção observados em determinadas linhas de pesquisa, ao cabo do último quadriênio.

O Prof. Antonio chama a atenção, nos gráficos, para as contribuições das Linhas de Pesquisa para os trabalhos de Conclusão. Em espeical, a linha de HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICAS, e a Profa. Maira ressalta que os problemas se estendem, em termos de produção e esvaziamento docente, para alinha de pesquisa EPISTEMOLOGIA, LÓGICAS E TEORIAS DA MENTE. O Prof. Arthur é elogiado pelo Prof. Antonio, por ser um grande contribuidor para a Linha de Pesquisa CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE. O Prof. Antonio também chama a atenção para professores com produção zero que pesam no denominador do Programa, e que haverá que se tomar providências estratégicas, de sobrevivência que passem pela mobilização destes docentes. A Profa. Maira comenta que a produção docente pode

se dar em diferentes frentes, não pode faltar para a frente textual, mas pode ser compensada parcialmente por produções em outras categorias.

O Prof. Arthur observa as dificuldades da pandemia, e que devemos pensar estrategicamente quanto às distribuições de professores entre colaboradores e permanentes, reclassificando permanentes menos produtivos para a condição de colaboradores.

O Representante Vinícius Claro fala da necessidade de se criar um núcleo coletivo com a estratégia de orientar à produção textual. Fala da importância das práticas tipo oficinas. Fala das ciências solitárias no HCTE, como a semiótica, representada somente em sua própria formação e pesquisa. fala da necessidade de desenvolver a capacidade semiótica do estudante para o uso da língua em produções acadêmicas.

A Representante Lucia sugere a listagem das ideias no chat, para que o chat funcione como um sistema de registro, de memória. Propõe os GTs para os próximos desafios.

Prof. Antonio lembra que os chats vão para publicação no site do HCTE.

Profa. Leticia agradece o trabalho da Profa. Maira e pede priorização de assuntos prioritários como Relatórios Docentes, a fim de que possam ser melhor trabalhados e não somente mencionados.

O Prof. Antonio faz duas últimas observações, sugerindo profunda análise do documento síntese do Quadriênio do programa pelos docentes e discentes, e lembrando que está disponibilizado publicamente no site. E lembra aos docentes e representantes da necessidade de estudar e analisar criticamente o Edital de Seleção do Mestrado, utilizando o sistema de comentários desenvolvido e disponibilizado no site.

Transcrito pela profª Maira Fróes